

São Paulo, 6 de outubro de 2005

Nota à imprensa

Preços públicos e administrados respondem pela inflação de setembro

O Índice do Custo de Vida (ICV) calculado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - para o município de São Paulo registrou variação de 0,72% em setembro. A taxa foi bem superior à observada nos últimos três meses - houve deflação em junho e julho (-0,17%) e taxa zero em agosto.

Os grandes responsáveis pela taxa de setembro foram bens e serviços que têm seus preços administrados pelo poder público, como água e esgoto e combustíveis.

Os grupos com maiores reajustes de preços foram Transporte (1,82%) e Habitação (1,15%), que juntos contribuíram com 0,57 ponto percentual (pp) no cálculo da taxa do mês. O único grupo com deflação foi o Vestuário (-0,75%) - Tabela 1 e Gráfico 1.

TABELA 1
Taxa, contribuição e ponderação
Por grupo e subgrupo do ICV-DIEESE
Município de São Paulo – setembro 2005

Grupos e subgrupos	Variação %	Contrib. pp	Peso %
Total Geral	0,72	0,72	100,00
Transporte	1,82	0,30	16,23
Individual	2,55	0,30	11,61
Coletivo	0,00	0,00	4,62
Habitação	1,15	0,27	23,32
Locação, Imp. e Condom.	1,36	0,08	5,98
Operação	1,44	0,20	13,95
Conservação	-0,42	-0,01	3,39
Saúde	0,64	0,09	14,45
Assistência Médica	0,78	0,09	11,57
Medicam. e Prod. Farmac.	0,10	0,00	2,84
Alimentação	0,17	0,04	25,45
In-natura e semi-elab.	-0,22	-0,02	10,32
Indústria da Alimentação	0,71	0,07	10,17
Fora do Domicílio	-0,11	-0,01	4,96
Vestuário	-0,75	-0,03	3,51
Roupas	-0,68	-0,01	2,08
Calçados	-0,98	-0,01	1,23

Fonte: DIEESE

A análise das variações de preços de uma forma desagregada nos grupos, subgrupos e itens denotam comportamento bem distinto, desde quedas acentuadas até altas marcantes.

No grupo Transporte (1,82%), o subgrupo individual (2,55%) acusou taxa elevada, diante da estabilidade das tarifas do transporte coletivo (0,00%).

Os combustíveis (4,31%), reajustados a partir da segunda quinzena de setembro, contribuíram com 0,28 pp no resultado do índice. Esse aumento deverá repercutir ainda sobre o cálculo da inflação de outubro, com contribuição equivalente. Entre os combustíveis, houve reajuste na gasolina (4,41%), no álcool (3,77%) e no diesel (6,05%), sendo que este último pesa 0,13% na estrutura de gastos das famílias paulistanas. Como é importante insumo no transporte de mercadorias, realizado em grande parte com caminhões movidos a óleo diesel, o aumento de preço deste produto deverá refletir nos preços finais de outros itens, principalmente dos alimentos.

No grupo Habitação (1,15%), as taxas dos subgrupos locação, impostos e condomínio (1,36%) e operação (1,44%) foram relativamente semelhantes, enquanto a conservação do domicílio registrou deflação (-0,42%).

Na operação do domicílio, dois itens apresentaram taxas elevadas: serviços públicos (1,76%), devido ao reajuste da tarifa de água e esgoto (8,94%) e limpeza doméstica (1,60%), com aumentos em produtos como lustra móveis (5,93%), água sanitária (5,01%), limpa chão (3,90%), sabão em pedra (3,86%) e desinfetante (3,75%).

Na locação, impostos e condomínio, os aluguéis (1,33%) e o condomínio (1,61%) foram os itens mais reajustados. A deflação, na conservação do domicílio, foi causada principalmente pelas quedas nos seguintes preços: cimento (-3,00%), massa (-1,56%), tinta látex (-1,44%) e material elétrico (-1,29%). A origem dessas baixas talvez possa ser atribuída à queda na demanda por produtos da construção civil.

Na Saúde (0,64%), a assistência médica (0,78%) contribuiu com 0,09 pp no resultado da taxa do mês. Os maiores aumentos neste subgrupo foram observados nas consultas médicas (1,12%) e nos seguros e convênios (0,72%).

Os Alimentos (0,17%), apesar de apresentarem taxa relativamente pequena, tiveram variações de preços bastante distintas em seus subgrupos. Os produtos da indústria alimentícia registraram alta (0,71%), enquanto os *in natura* e semi-elaborados (-0,22%) e alimentação fora do domicílio (-0,11%) tiveram queda.

Apesar do subgrupo da indústria alimentícia ter acusado taxa positiva, poucos foram os produtos com variações acentuadas. Cabe apontar o aumento no café em pó (8,01%) e no açúcar (4,82%) e a queda nos óleos comestíveis (-3,16%).

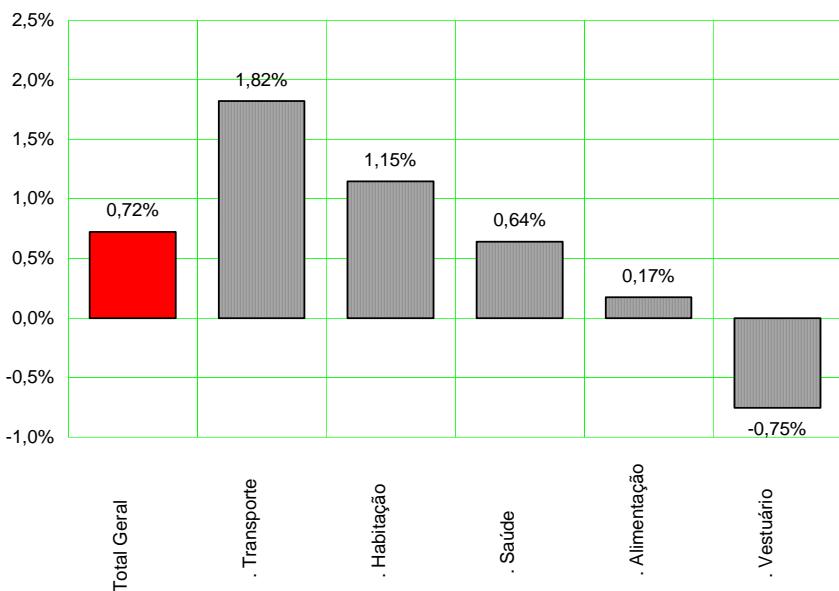
Dentre os *in natura* e semi-elaborados (-0,22%), os itens com maiores e menores quedas foram: hortaliças (-6,39%), com baixa geral em todos os produtos, notadamente na alface (-8,10%), na couve (-7,85%) e no repolho (-7,16%); grãos (-5,03%), com diminuição no preço do feijão (-8,44%) e arroz (-3,48%); raízes e tubérculos (-2,79%), com taxa negativa na batata (-10,48%) e positiva na cebola (5,29%); legumes (0,48%), com forte queda no preço do tomate (-5,99%) e alta acentuada no preço do pepino (11,25%) e do chuchu (7, 97%).

Os itens com maiores taxas positivas foram: aves e ovos (3,91%), com aumento no frango (6,28%) e baixa nos ovos (-5,38%); frutas (1,01%), com queda no preço da manga (-12,04%), do limão (-6,45%), do melão (-5,63%) e da melancia (-5,61%) e altas no maracujá (13,19%), no abacate (6,30%) e na maçã (4,66%). Nas carnes (0,35%), a taxa foi pequena. A menor variação ocorreu para a bovina (0,28%) e a maior para a suína (1,26%).

A taxa negativa da alimentação fora do domicílio (-0,11%) deve-se basicamente às refeições principais (-0,19%). Os lanches (0,01%) não apresentaram alteração de valores.

O único grupo com deflação foi o do Vestuário (-0,75%), que registrou queda no preço das roupas (-0,68%) e dos calçados (-0,98%). Em parte, esta baixa pode ser explicada não só pelas liquidações de fim de estação, mas também pela fraca demanda, ocasionada pela diminuição do poder aquisitivo da população.

GRÁFICO 1
Taxas mensais de setembro 2005
Índice Geral e grupos do ICV-DIEESE - Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

O DIEESE, além do índice geral, também calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercis de estratos de renda das famílias paulistanas. O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias com menor renda (renda média = R\$ 377,49); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com rendimento intermediário (renda média = R\$ 934,17) e o estrato 3, as de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90). Essa estrutura de valores das rendas foi definida em junho de 1996, quando foi também implantada nova estrutura de pesos.

Embora a maneira de despesar das famílias que compõem os estratos de renda seja diversa, a inflação de setembro (0,72%) atingiu a todas de forma relativamente semelhante. A menor taxa foi detectada no estrato 1 (0,70%), seguido do 2º estrato (0,71%) e com maior inflação o estrato 3 (0,74%).

Como em agosto os estratos 1 (-0,29%) e 2 (-0,14%) acusaram deflação, as diferenças entre as taxas desses dois meses foram bem acentuadas para estas famílias, 0,99 pp e 0,85 pp, respectivamente. As do 3º estrato apresentaram menor diferença (0,61 pp) em relação ao mês anterior. (Tabela 2).

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por Estrato de Renda
Município de São Paulo – agosto 2005 e setembro 2005

Índices	ago/05	%	ago/05	Diferença
			%	pp
Geral	0,00	0,72		0,72
Estrato 1	-0,29	0,70		0,99
Estrato 2	-0,14	0,71		0,85
Estrato 3	0,13	0,74		0,61

Fonte: DIEESE

Os grandes responsáveis pela inflação deste mês foram reajustes no Transporte, provocados pelo aumento no preço dos combustíveis, e na Habitação, consequência, principalmente, da elevação da tarifa de água e esgoto.

O reajuste no Transporte afetou mais as famílias de maior poder aquisitivo, estrato 3, com uma contribuição no cálculo de sua taxa de 0,36 pp, bem superior à verificada no estrato 1 (0,12 pp). O inverso pode ser observado com os aumentos ocorridos na Habitação, que afetaram mais o índice do estrato 1 (0,45 pp) e contribuíram com 0,20 pp no estrato 3. (Tabela 3 e Gráfico 2).

Apesar das diferentes contribuições destes grupos para os estratos 1 e 3, os impactos conjuntos no cálculo dos índices dessas famílias foram semelhantes: estrato 1 (0,57 pp) e estrato 3 (0,56 pp).

A Saúde também apresentou impactos distintos sobre os estratos de renda, com contribuições crescentes conforme aumenta a renda familiar: estrato 1 (0,06 pp), estrato 2 (0,07 pp) e estrato 3 (0,11 pp).

Os demais grupos não apontaram contribuições díspares entre estratos de renda porque suas taxas não oscilaram muito.

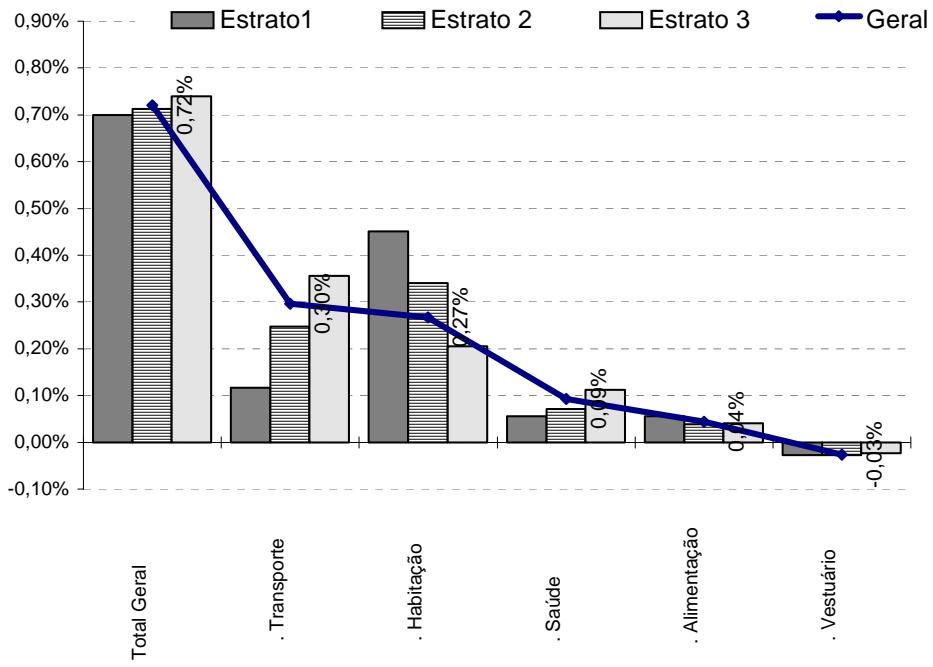
Com esta análise é possível afirmar que, em setembro, a inflação não só foi alta como atingiu de forma semelhante toda a população paulistana.

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e Contribuições: Geral e por Estrato de Renda
Município de São Paulo - setembro 2005

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa %	Contr. pp	Taxa %	Contr. pp	Taxa %	Contr. pp	Taxa %	Contr. pp
Total Geral	0,72	0,72	0,70	0,70	0,71	0,71	0,74	0,74
. Transporte	1,82	0,30	1,05	0,12	1,63	0,25	2,00	0,36
. Habitação	1,15	0,27	1,71	0,45	1,42	0,34	0,91	0,20
. Saúde	0,64	0,09	0,49	0,06	0,57	0,07	0,69	0,11
. Alimentação	0,17	0,04	0,17	0,06	0,13	0,04	0,19	0,04
. Despesas Pessoais	0,46	0,02	0,52	0,02	0,47	0,02	0,43	0,01
. Equipamentos	0,33	0,01	0,31	0,01	0,20	0,01	0,40	0,02
. Recreação	0,55	0,01	0,41	0,00	0,56	0,01	0,54	0,01
. Educação	0,07	0,01	0,07	0,00	0,09	0,00	0,07	0,01
. Despesas diversas	1,00	0,00	1,05	0,00	1,04	0,00	0,96	0,00
. Vestuário	-0,75	-0,03	-0,72	-0,03	-0,72	-0,03	-0,72	-0,02

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições : Geral e por Estrato de Renda
Município de São Paulo - setembro de 2005



Fonte: DIEESE

Índices Acumulados

O ICV-DIEESE acumula neste ano uma inflação de 3,36%. Nos últimos 12 meses, a taxa atinge 5,34%. Os resultados por estrato de renda, tanto no ano como anual, apontam uma correlação positiva com a renda familiar. Assim, em 2005, as taxas por estrato acumulam os seguintes valores: estrato 1 (2,86%), estrato 2 (2,92%) e estrato 3 (3,70%). Nos últimos 12 meses, os resultados foram: estrato 1 (4,10%), estrato 2 (4,71%) e estrato 3 (5,92%).

A Tabela 4 e o Gráfico 3 permitem avaliar a trajetória do índice anual nos últimos 13 meses. Em setembro de 2004, essa taxa (variação anual) situava-se em 6,78%. Nos seis meses seguintes, veio a subir, atingindo o ponto mais alto em abril de 2005 (8,50%). Na seqüência, começou a apresentar comportamento declinante até agosto de 2005 (4,89%), voltando a crescer em setembro de 2005 (5,34%).

Em outubro, o índice deverá refletir ainda um resíduo do aumento no preço dos combustíveis, porém, não são esperados maiores reajustes. Pode-se supor, então, que a

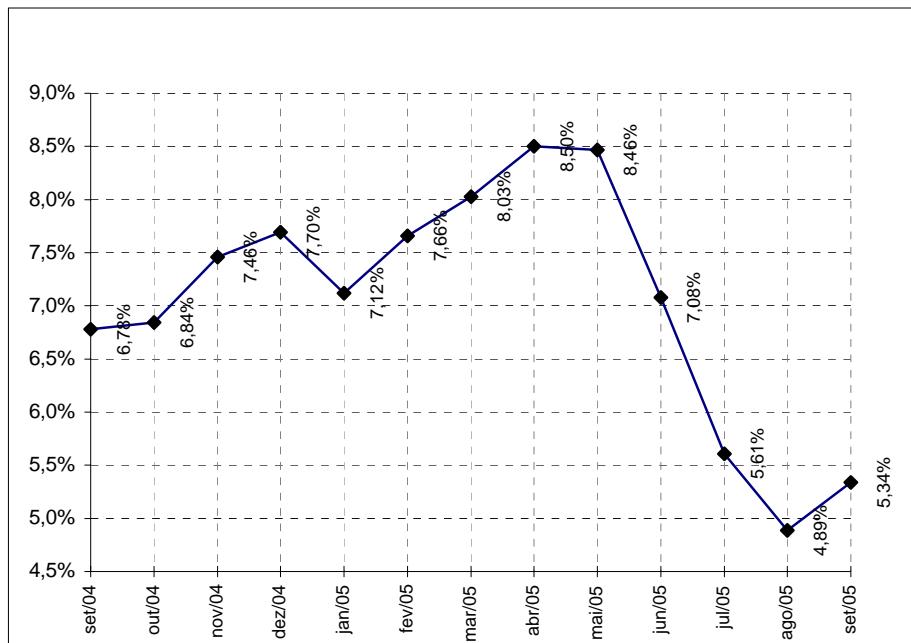
inflação do próximo mês será inferior à observada em outubro de 2004 (quando estava em 0,53%), o que deve resultar em uma queda da taxa anualizada.

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas Mensais e Anuais
Município de São Paulo - set/04 a set/05

Mês/ano	Taxas	Taxa
	mensais	anuais
	%	%
set/04	0,29	6,78
out/04	0,53	6,84
nov/04	0,83	7,46
dez/04	0,54	7,70
jan/05	0,91	7,12
fev/05	0,32	7,66
mar/05	0,81	8,03
abr/05	0,50	8,50
mai/05	0,39	8,46
jun/05	-0,17	7,08
jul/05	-0,17	5,61
ago/05	0,00	4,89
set/05	0,72	5,34

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas Anuais
Município de São Paulo - set/04 a set/05



Fonte: DIEESE

A Tabela 5 fornece as variações no ano e anual para o índice geral e por estrato de renda, desagregadas por grupos e subgrupos do ICV-DIEESE.

A análise dos grupos e subgrupos do ICV-DIEESE aponta diferenças de taxas acentuadas em 2005. Para uma inflação de 3,36%, alguns grupos aumentaram seus preços bem acima deste patamar: Educação e Leitura (7,93%), Saúde (6,25%) e Transporte (6,06%). Outros acusaram taxas bem menores: Vestuário (-0,40%), Despesas Pessoais (0,73%) e Alimentação (0,95%).

A desagregação por subgrupos revela diferenças mais marcantes, que variam entre -2,50% até 15,00%. Os subgrupos com maiores reajustes neste ano foram: transporte coletivo (15,0%), despesa com animais (11,43%), educação (8,22%) e utensílios domésticos (8,01%). Com deflação ou taxas próximas a zero temos: produtos *in natura* e semi-elaborados (-2,50%), roupas (-2,18%), fumo e acessórios (-0,31%), móveis (0,60%) e produtos de recreação (0,89%).

Nos últimos 12 meses (5,34%), essas taxas também são bastante distintas. Os grupos com maiores altas foram: Transporte (11,62%), Saúde (8,80%) e Educação e Leitura

(8,15%). E com menores taxas: Vestuário (0,93%), Recreação (1,67%) e Alimentação (1,73%).

As taxas anuais dos subgrupos oscilaram entre 15,00% até -2,51%. Com maiores reajustes encontram-se transporte coletivo (15,00%), utensílios domésticos (10,41%), transporte individual (10,36%), assistência médica (9,36%), educação (8,40%) e alimentação fora do domicílio (8,03%). Com taxas negativas ou próximas de zero estão: produtos *in natura* e semi-elaborados (-2,51%), roupas (-0,65%), produtos de recreação (1,62%), serviços de recreação (1,77%) e locação, impostos e condomínio (2,40%).

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Geral e por Estrato de renda
Taxas Acumuladas no ano e anual por grupo e subgrupo - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2005 a set/2005) %				Variação Anual (out/2004 a set/2005) %			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	3,36	2,86	2,92	3,70	5,34	4,10	4,71	5,92
.Alimentação	0,95	0,46	0,57	1,42	1,73	0,66	1,11	2,49
.In-natura e semi-elaborados	-2,50	-2,22	-2,36	-2,70	-2,51	-2,64	-2,38	-2,71
.Indústria da Alimentação	2,67	2,32	2,43	3,04	3,34	2,59	3,04	3,90
.Fora do Domicílio	5,05	5,33	5,08	4,97	8,03	8,34	7,65	8,07
.Habitação	2,18	1,39	1,74	2,66	3,44	2,54	3,00	3,95
.Locação,Imp.e Condomínio	2,03	1,09	1,34	2,53	2,40	1,18	1,58	3,02
.Operação do Domicílio	1,83	0,90	1,57	2,38	3,48	2,41	3,18	4,08
.Conservação do Domicílio	3,92	5,28	3,24	3,93	5,17	6,44	4,63	5,15
.Equipamentos	2,82	3,55	2,03	3,03	4,70	5,16	3,80	5,01
.Eletrodomésticos	2,94	4,22	1,80	3,25	4,46	5,21	3,38	4,83
.Utensílios Domésticos	8,01	8,17	8,57	7,90	10,41	10,29	11,07	10,34
.Móveis	0,60	-0,59	0,90	0,57	2,92	1,74	3,04	2,93
.Rouparia	1,85	4,64	-0,82	2,65	3,65	7,78	-0,16	4,90
.Transporte	6,06	11,26	7,22	4,92	11,62	14,55	12,31	10,92
.Individual	2,96	2,31	2,32	3,18	10,36	11,68	10,28	10,28
.Coletivo	15,00	15,92	15,47	13,98	15,00	15,92	15,47	13,98
.Vestuário	-0,40	-0,28	0,13	-0,69	0,93	1,16	1,38	0,58
.Roupas	-2,18	-2,18	-1,54	-2,38	-0,65	-0,37	-0,24	-0,93
.Calçados	2,36	2,24	2,28	2,38	3,49	3,20	3,63	3,40
.Educação e Leitura	7,93	7,85	7,88	7,94	8,15	8,18	8,29	8,12
.Educação	8,22	8,08	8,21	8,23	8,40	8,43	8,60	8,36
.Leitura	3,86	3,28	3,76	3,89	4,65	3,31	4,42	4,74
.Saúde	6,25	6,51	6,36	6,17	8,80	8,69	8,98	8,79
.Assistência Médica	6,20	6,35	6,33	6,14	9,36	9,67	9,85	9,19
.Medicam.e Prod.Farmac.	6,54	6,80	6,53	6,40	6,71	6,93	6,74	6,55
.Recreação	1,10	1,54	1,07	1,10	1,67	2,10	1,62	1,72
.Produtos	0,89	1,74	0,81	0,85	1,62	2,32	1,42	1,68
.Serviços	1,51	1,07	1,57	1,58	1,77	1,59	2,00	1,79
.Despesas Pessoais	0,73	0,33	0,28	1,15	4,35	4,16	3,96	4,72
.Higiene e Beleza	1,40	0,77	0,71	1,98	2,51	1,53	1,63	3,34
.Fumo e Acessórios	-0,31	-0,17	-0,32	-0,37	7,40	7,47	7,39	7,37
.Despesas diversas	9,67	10,47	10,40	9,12	8,11	8,04	8,05	8,17
.Animais	11,43	11,43	11,43	11,43	7,64	7,64	7,64	7,64
.Comunicação	2,25	4,75	4,62	1,32	10,29	10,59	10,57	10,17

Fonte: DIEESE

Inflação em 2005

Em 2005, a inflação mensal apresentou comportamento bastante díspar. No primeiro quadrimestre, as taxas oscilaram muito, entre 0,32% (fevereiro de 2005) até 0,91% (janeiro de 2005). Nos quatro meses que se seguiram, de maio de 2005 a agosto de 2005, estas taxas caíram - deflação de -0,17% em junho e julho e taxa zero em agosto.

A análise deste quadrimestre (maio a agosto) permitiu supor que a inflação estava relativamente sob controle e que o índice deste ano deveria situar-se em 5%.

Porém, em setembro de 2005, a inflação surpreendeu (0,72%), pressionada principalmente pelos preços públicos e administrados, como as tarifas de água e esgoto (8,94%) e os combustíveis (4,31%), cujo reajuste ainda deverá apresentar um resíduo para o cálculo da inflação de outubro.

Diante deste comportamento imprevisto em setembro, foram realizadas duas análises dos preços de mercado, nestes nove primeiros meses de 2005. A primeira diz respeito ao comportamento dos preços, segundo hipóteses de estabilidade, e a segunda, de acordo com sua formação nos diferentes tipos de mercado .

Na primeira abordagem (Tabela 6 e Gráfico 4), foi feita uma análise da estabilidade dos preços mensais dos 594 bens e serviços, que compõem o ICV-DIEESE, segundo três hipóteses de estabilidade:

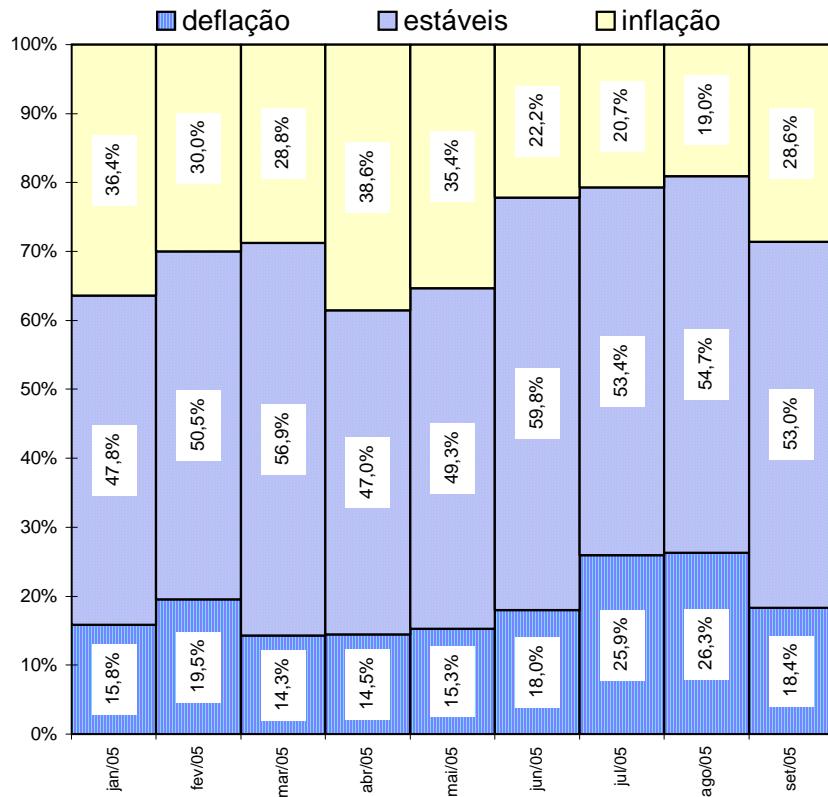
- Deflação: taxas inferiores a -1,00%
- Estável: taxas entre \pm 1,00%
- Inflação: taxas superiores a 1,00%

TABELA 6
Participação dos itens do ICV-DIEESE
Segundo parâmetros de estabilização
Janeiro/2005 a setembro/2005
Município de São Paulo

mês/ano	deflação	estáveis	inflação	Em %	
				Taxa Mensal	
jan/05	15,8%	47,8%	36,4%	0,91%	
fev/05	19,5%	50,5%	30,0%	0,32%	
mar/05	14,3%	56,9%	28,8%	0,81%	
abr/05	14,5%	47,0%	38,6%	0,50%	
mai/05	15,3%	49,3%	35,4%	0,39%	
jun/05	18,0%	59,8%	22,2%	-0,17%	
jul/05	25,9%	53,4%	20,7%	-0,17%	
ago/05	26,3%	54,7%	19,0%	0,00%	
set/05	18,4%	53,0%	28,6%	0,72%	

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 4
Participação (%) do itens do ICV-DIEESE
Segundo parâmetros de estabilização
Janeiro/2005 a setembro/2005
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

O resultado desta análise traz, de certa forma, tranquilidade em relação à taxa de setembro. Houve pouca alteração na participação de bens e serviços com comportamento estável em seus preços. Em agosto, eles representavam 54,7% e em setembro, 53,0%, percentual muito semelhante ao verificado em julho de 2005 (53,4%), mês em que houve deflação (-0,17%).

Em setembro, a surpresa foi o aumento de quase 10 pp - entre agosto de 2005 (19,0%) e setembro de 2005 (28,6%) - no que diz respeito aos preços com desempenho inflacionário, sugerindo um clima de instabilidade no mercado, com um acréscimo de itens com valores reajustados acima de 1,00%.

Na segunda abordagem (Tabela 7), os bens e serviços do ICV-DIEESE foram agregados em três grupos, segundo a formação de seus preços no mercado consumidor:

- Públicos/ administrados: são aqueles estabelecidos pelo poder público;
- Oligopólios: são considerados os bens e serviços ofertados por poucos agentes;
- Concorrenciais: são aqueles produtos e serviços que têm seus preços determinados segundo as forças de mercado, oferta e demanda.

TABELA 7
Taxas, contribuições e ponderação
Por grupo de mercado do ICV-DIEESE
Município de São Paulo
jan/05 a set/05

Mercado	dez/04	Contrib.	Taxas
Público/administrado	23,5%	0,92%	3,93%
Oligopólio	15,2%	0,74%	4,88%
Concorrêncial	61,2%	1,68%	2,75%
Total Global	100,0%	3,36%	3,36%

Fonte: DIEESE

A análise desses dados aponta que os maiores aumentos nesse ano ocorreram nos bens e serviços oligopolizados (4,88%) e nos preços públicos/administrados (3,93%). O baixo reajuste observado nos preços do mercado concorrencial (2,75%), que representam 61,2% dos gastos familiares, colaborou para uma menor taxa no ano.

Essas duas análises, de estabilidade e de tipos de mercado, permitem afirmar que grande parte dos bens e serviços apresentou, no último quadrimestre, comportamento predominantemente estável (acima de 50%). Por outro lado, os preços concorrenciais (2,75%) subiram bem menos do que aqueles dos demais mercados, e representam grande parte do consumo familiar (61,2%).

A associação dessas duas abordagens - maioria dos preços com comportamento estável e 61,2% da ponderação do índice referindo-se a itens do mercado concorrencial - leva a uma certa tranquilidade sobre a expectativa inflacionária de 2005.

Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV DIEESE
Setembro de 2005
Índice Geral

Denominação	Variação	Contribuição	Ponderação
<i>Total Geral</i>	0,7202%	0,7202%	100,0000%
. Alimentação	0,1723%	0,0439%	25,4533%
. . Produtos in-natura e semi-elaborados	-0,2229%	-0,0230%	10,3197%
. . Indústria da Alimentação	0,7104%	0,0722%	10,1703%
. . Alimentação Fora do Domicílio	-0,1084%	-0,0054%	4,9633%
. Habitação	1,1455%	0,2671%	23,3173%
. . Locação, Impostos e Condomínio	1,3552%	0,0811%	5,9818%
. . Operação do Domicílio	1,4353%	0,2002%	13,9478%
. . Conservação do Domicílio	-0,4184%	-0,0142%	3,3877%
. Equipamentos Domésticos	0,3312%	0,0142%	4,2759%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,2509%	-0,0056%	2,2371%
. . Utensílios Domésticos	1,4630%	0,0082%	0,5583%
. . Móveis	0,8254%	0,0102%	1,2323%
. . Rouparia	0,5778%	0,0014%	0,2483%
. Transporte	1,8233%	0,2959%	16,2304%
. . Individual	2,5489%	0,2959%	11,6101%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,6203%
. Vestuário	-0,7543%	-0,0264%	3,5058%
. . Roupas	-0,6789%	-0,0141%	2,0776%
. . Calçados	-0,9810%	-0,0120%	1,2273%
. . Acessórios	-0,1497%	-0,0003%	0,2009%
. Educação e Leitura	0,0695%	0,0052%	7,4803%
. . Educação	0,0435%	0,0030%	7,0031%
. . Leitura	0,4508%	0,0022%	0,4772%
. Saúde	0,6417%	0,0927%	14,4467%
. . Assistência Médica	0,7759%	0,0898%	11,5687%
. . Aparelhos	0,0000%	0,0000%	0,0427%
. . Medicamentos e Prod. Farmacêuticos	0,1039%	0,0029%	2,8354%
. Recreação	0,5479%	0,0079%	1,4329%
. . Produtos	0,8879%	0,0084%	0,9506%
. . Serviços	-0,1220%	-0,0006%	0,4824%
. Despesas Pessoais	0,4600%	0,0159%	3,4649%
. . Higiene e Beleza	0,7334%	0,0155%	2,1181%
. . Fumo e Acessórios	0,0301%	0,0004%	1,3468%
. Despesas diversas	0,9969%	0,0039%	0,3924%
. . Animais	1,2168%	0,0039%	0,3215%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0709%

Fonte: DIEESE

Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV DIEESE

Setembro de 2005

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (Renda média = R\$ 377,49)

Denominação	Variação	Contribuição	Ponderação
<i>Total Geral</i>	0,6996%	0,6996%	100,0000%
. Alimentação	0,1652%	0,0561%	33,9291%
. . Produtos in-natura e semi-elaborados	-0,4448%	-0,0709%	15,9359%
. . Indústria da Alimentação	0,9113%	0,1293%	14,1881%
. . Alimentação Fora do Domicílio	-0,0625%	-0,0024%	3,8051%
. Habitação	1,7119%	0,4510%	26,3472%
. . Locação, Impostos e Condomínio	1,3121%	0,0798%	6,0829%
. . Operação do Domicílio	2,1683%	0,3775%	17,4114%
. . Conservação do Domicílio	-0,2211%	-0,0063%	2,8529%
. Equipamentos Domésticos	0,3145%	0,0127%	4,0283%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,1818%	-0,0041%	2,2401%
. . Utensílios Domésticos	1,5364%	0,0089%	0,5799%
. . Móveis	0,5262%	0,0052%	0,9938%
. . Rouparia	1,2141%	0,0026%	0,2145%
. Transporte	1,0543%	0,1166%	11,0635%
. . Individual	3,4230%	0,1166%	3,4077%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	7,6559%
. Vestuário	-0,7174%	-0,0272%	3,7865%
. . Roupas	-0,4651%	-0,0098%	2,1166%
. . Calçados	-1,1195%	-0,0169%	1,5070%
. . Acessórios	-0,2747%	-0,0004%	0,1629%
. Educação e Leitura	0,0749%	0,0027%	3,5980%
. . Educação	0,0492%	0,0017%	3,4289%
. . Leitura	0,5959%	0,0010%	0,1691%
. Saúde	0,4929%	0,0554%	11,2354%
. . Assistência Médica	0,6966%	0,0505%	7,2526%
. . Medicamentos e Prod. Farmacêuticos	0,1220%	0,0049%	3,9829%
. Recreação	0,4139%	0,0033%	0,7982%
. . Produtos	0,6411%	0,0036%	0,5586%
. . Serviços	-0,1158%	-0,0003%	0,2396%
. Despesas Pessoais	0,5163%	0,0249%	4,8199%
. . Higiene e Beleza	0,9152%	0,0238%	2,6042%
. . Fumo e Acessórios	0,0475%	0,0011%	2,2157%
. Despesas diversas	1,0495%	0,0041%	0,3938%
. . Animais	1,2168%	0,0041%	0,3397%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0541%

Fonte: DIEESE

Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV DIEESE
Setembro de 2005
Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (Renda média = R\$ 934,17)

Denominação	Variação	Contribuição	Ponderação
<i>Total Geral</i>	0,7132%	0,7132%	100,0000%
. Alimentação	0,1300%	0,0385%	29,5879%
. . Produtos in-natura e semi-elaborados	-0,4025%	-0,0534%	13,2639%
. . Indústria da Alimentação	0,7719%	0,0955%	12,3688%
. . Alimentação Fora do Domicílio	-0,0921%	-0,0036%	3,9551%
. Habitação	1,4224%	0,3409%	23,9646%
. . Locação, Impostos e Condomínio	1,3008%	0,0722%	5,5529%
. . Operação do Domicílio	1,8386%	0,2778%	15,1118%
. . Conservação do Domicílio	-0,2790%	-0,0092%	3,3000%
. Equipamentos Domésticos	0,2032%	0,0102%	5,0100%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,3819%	-0,0108%	2,8158%
. . Utensílios Domésticos	1,5284%	0,0077%	0,5032%
. . Móveis	0,9188%	0,0128%	1,3982%
. . Rouparia	0,1355%	0,0004%	0,2928%
. Transporte	1,6267%	0,2477%	15,2250%
. . Individual	2,7457%	0,2477%	9,0202%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,2048%
. Vestuário	-0,7164%	-0,0279%	3,8988%
. . Roupas	-0,6739%	-0,0144%	2,1331%
. . Calçados	-0,8727%	-0,0134%	1,5324%
. . Acessórios	-0,0781%	-0,0002%	0,2333%
. Educação e Leitura	0,0871%	0,0038%	4,4132%
. . Educação	0,0544%	0,0022%	4,1020%
. . Leitura	0,5182%	0,0016%	0,3112%
. Saúde	0,5742%	0,0715%	12,4577%
. . Assistência Médica	0,7466%	0,0681%	9,1205%
. . Aparelhos	0,0000%	0,0000%	0,0551%
. . Medicamentos e Prod. Farmacêuticos	0,1046%	0,0034%	3,2821%
. Recreação	0,5604%	0,0067%	1,2001%
. . Produtos	0,9663%	0,0075%	0,7787%
. . Serviços	-0,1898%	-0,0008%	0,4213%
. Despesas Pessoais	0,4731%	0,0186%	3,9300%
. . Higiene e Beleza	0,7936%	0,0181%	2,2818%
. . Fumo e Acessórios	0,0293%	0,0005%	1,6481%
. Despesas diversas	1,0407%	0,0033%	0,3128%
. . Animais	1,2168%	0,0033%	0,2675%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0453%

Fonte: DIEESE

Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV DIEESE
Setembro de 2005
Estrato 3 - Famílias com renda superior(Renda Média = R\$ 2.792,90)

Denominação	Variação	Contribuição	Ponderação
<i>Total Geral</i>	0,7395%	0,7395%	100,0000%
. Alimentação	0,1912%	0,0412%	21,5313%
. . Produtos in-natura e semi-elaborados	0,0002%	0,0000%	7,6156%
. . Indústria da Alimentação	0,5850%	0,0480%	8,2047%
. . Alimentação Fora do Domicílio	-0,1197%	-0,0068%	5,7111%
. Habitação	0,9138%	0,2048%	22,4069%
. . Locação, Impostos e Condomínio	1,3878%	0,0853%	6,1440%
. . Operação do Domicílio	1,0845%	0,1379%	12,7178%
. . Conservação do Domicílio	-0,5197%	-0,0184%	3,5451%
. Equipamentos Domésticos	0,4020%	0,0163%	4,0499%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,2040%	-0,0041%	2,0060%
. . Utensílios Domésticos	1,4516%	0,0085%	0,5829%
. . Móveis	0,8218%	0,0100%	1,2223%
. . Rouparia	0,7815%	0,0019%	0,2386%
. Transporte	1,9952%	0,3554%	17,8123%
. . Individual	2,4310%	0,3554%	14,6189%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,1933%
. Vestuário	-0,7225%	-0,0230%	3,1790%
. . Roupas	-0,6112%	-0,0122%	2,0004%
. . Calçados	-1,0574%	-0,0104%	0,9882%
. . Acessórios	-0,1547%	-0,0003%	0,1904%
. Educação e Leitura	0,0671%	0,0065%	9,7108%
. . Educação	0,0425%	0,0039%	9,0883%
. . Leitura	0,4270%	0,0027%	0,6225%
. Saúde	0,6924%	0,1125%	16,2542%
. . Assistência Médica	0,7937%	0,1103%	13,8948%
. . Aparelhos	0,0000%	0,0000%	0,0473%
. . Medicamentos e Prod.Farmaceuticos	0,0979%	0,0023%	2,3121%
. Recreação	0,5449%	0,0093%	1,7019%
. . Produtos	0,8825%	0,0099%	1,1208%
. . Serviços	-0,1062%	-0,0006%	0,5811%
. Despesas Pessoais	0,4266%	0,0125%	2,9405%
. . Higiene e Beleza	0,6454%	0,0123%	1,9082%
. . Fumo e Acessórios	0,0221%	0,0002%	1,0323%
. Despesas diversas	0,9563%	0,0040%	0,4133%
. . Animais	1,2168%	0,0040%	0,3248%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0885%

Fonte: DIEESE

Variação dos itens do ICV-DIEESE
 Geral

Denominação	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/05	jul/2005 a set/2005	abr/2005 a set/2005	jan/2005 a set/2005	out/2004 a set/2005
Total Geral	0,7202%	0,5428%	1,2720%	3,3578%	5,3363%
.Alimentação	0,1723%	-1,3484%	-0,1952%	0,9519%	1,7308%
.Produtos in-natura e semi-elaborados	-0,2229%	-2,7912%	-3,4715%	-2,5019%	-2,5139%
.Indústria da Alimentação	0,7104%	-0,6756%	1,7501%	2,6721%	3,3399%
.Alimentação Fora do Domicílio	-0,1084%	0,3407%	2,9977%	5,0451%	8,0259%
.Habitação	1,1455%	0,4938%	1,4667%	2,1753%	3,4374%
.Locação, Impostos e Condomínio	1,3552%	0,1237%	1,4631%	2,0278%	2,3960%
.Operação do Domicílio	1,4353%	0,0254%	1,1580%	1,8308%	3,4813%
.Conservação do Domicílio	-0,4184%	3,2054%	2,7882%	3,9191%	5,1727%
.Equipamentos Domésticos	0,3312%	0,4883%	0,8319%	2,8175%	4,7041%
.Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,2509%	-0,3113%	0,1577%	2,9371%	4,4629%
.Utensílios Domésticos	1,4630%	2,9642%	5,4342%	8,0054%	10,4135%
.Móveis	0,8254%	1,0803%	0,1735%	0,5970%	2,9158%
.Rouparia	0,5778%	-0,7057%	0,2129%	1,8473%	3,6468%
.Transporte	1,8233%	2,3484%	1,2892%	6,0615%	11,6206%
.Individual	2,5489%	2,8250%	1,3471%	2,9561%	10,3622%
.Coletivo	0,0000%	1,1408%	1,1408%	15,0001%	15,0001%
.Vestuário	-0,7543%	-0,9852%	1,0992%	-0,3989%	0,9340%
.Roupas	-0,6789%	-1,1194%	0,6633%	-2,1752%	-0,6466%
.Calçados	-0,9810%	-0,8400%	1,7432%	2,3569%	3,4852%
.Educação e Leitura	0,0695%	0,9266%	1,1063%	7,9298%	8,1535%
.Educação	0,0435%	0,9916%	1,0933%	8,2203%	8,4014%
.Leitura	0,4508%	-0,0148%	1,2961%	3,8559%	4,6545%
.Saúde	0,6417%	2,2116%	3,7404%	6,2523%	8,8047%
.Assistência Médica	0,7759%	2,6166%	3,1323%	6,1996%	9,3556%
.Medicamentos e Prod.Farmaceuticos	0,1039%	0,6137%	6,3636%	6,5417%	6,7058%
.Recreação	0,5479%	0,3710%	0,4464%	1,0957%	1,6715%
.Produtos	0,8879%	-0,0453%	0,6160%	0,8870%	1,6231%
.Serviços	-0,1220%	1,2106%	0,1104%	1,5142%	1,7685%
.Despesas Pessoais	0,4600%	0,3310%	1,2729%	0,7336%	4,3506%
.Higiene e Beleza	0,7334%	0,4676%	2,0080%	1,4027%	2,5145%
.Fumo e Acessórios	0,0301%	0,1155%	0,1302%	-0,3083%	7,3967%
.Despesas diversas	0,9969%	2,8107%	9,4466%	9,6706%	8,1074%
.Animais	1,2168%	2,9335%	11,1518%	11,4332%	7,6439%
.Comunicação	0,0000%	2,2503%	2,2503%	2,2503%	10,2855%

Fonte: DIEESE

Variação dos itens do ICV-DIEESE
 Estrato 1

Denominação	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/05	jul/2005 a set/2005	abr/2005 a set/2005	jan/2005 a set/2005	out/2004 a set/2005
Total Geral	0,6996%	-0,0534%	0,9832%	2,8621%	4,0974%
.Alimentação	0,1652%	-1,6607%	-0,3521%	0,4610%	0,6647%
.Produtos in-natura e semi-elaborados	-0,4448%	-3,0105%	-3,0186%	-2,2246%	-2,6402%
.Indústria da Alimentação	0,9113%	-0,6858%	1,8387%	2,3191%	2,5924%
.Alimentação Fora do Domicílio	-0,0625%	0,4582%	3,1240%	5,3287%	8,3438%
.Habitação	1,7119%	-0,2094%	0,5540%	1,3947%	2,5377%
.Locação, Impostos e Condomínio	1,3121%	-0,4057%	0,3069%	1,0918%	1,1798%
.Operação do Domicílio	2,1683%	-0,7357%	0,1069%	0,9040%	2,4134%
.Conservação do Domicílio	-0,2211%	3,6678%	4,0117%	5,2784%	6,4388%
.Equipamentos Domésticos	0,3145%	0,4378%	0,8861%	3,5548%	5,1624%
.Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,1818%	-0,1794%	0,7783%	4,2177%	5,2074%
.Utensílios Domésticos	1,5364%	3,2036%	5,2238%	8,1724%	10,2939%
.Móveis	0,5262%	0,1247%	-1,6344%	-0,5855%	1,7388%
.Rouparia	1,2141%	0,9819%	2,6441%	4,6410%	7,7773%
.Transporte	1,0543%	2,8829%	2,2497%	11,2560%	14,5491%
.Individual	3,4230%	3,4166%	1,4135%	2,3121%	11,6785%
.Coletivo	0,0000%	2,6391%	2,6391%	15,9206%	15,9206%
.Vestuário	-0,7174%	-0,9318%	1,1571%	-0,2843%	1,1629%
.Roupas	-0,4651%	-0,9122%	0,7170%	-2,1820%	-0,3724%
.Calçados	-1,1195%	-0,9391%	1,6856%	2,2411%	3,1954%
.Educação e Leitura	0,0749%	1,1443%	1,2444%	7,8465%	8,1790%
.Educação	0,0492%	1,1921%	1,2213%	8,0830%	8,4322%
.Leitura	0,5959%	0,1904%	1,7108%	3,2832%	3,3091%
.Saúde	0,4929%	1,9051%	4,5055%	6,5106%	8,6855%
.Assistência Médica	0,6966%	2,6352%	3,3682%	6,3528%	9,6671%
.Medicamentos e Prod.Farmacêuticos	0,1220%	0,5944%	6,6544%	6,8003%	6,9325%
.Recreação	0,4139%	0,2750%	0,9737%	1,5371%	2,0969%
.Produtos	0,6411%	0,2159%	1,2422%	1,7372%	2,3151%
.Serviços	-0,1158%	0,4139%	0,3487%	1,0704%	1,5884%
.Despesas Pessoais	0,5163%	0,3016%	1,0994%	0,3350%	4,1637%
.Higiene e Beleza	0,9152%	0,4048%	1,8768%	0,7690%	1,5264%
.Fumo e Acessórios	0,0475%	0,1796%	0,1930%	-0,1748%	7,4730%
.Despesas diversas	1,0495%	3,1772%	10,2353%	10,4744%	8,0355%
.Animais	1,2168%	2,9335%	11,1518%	11,4332%	7,6439%
.Comunicação	0,0000%	4,7508%	4,7508%	4,7508%	10,5901%

Fonte: DIEESE

Variação dos itens do ICV-DIEESE
Estrato 2

Denominação	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/05	jul/2005 a set/2005	abr/2005 a set/2005	jan/2005 a set/2005	out/2004 a set/2005
Total Geral	0,7132%	0,2174%	0,9285%	2,9167%	4,7090%
.Alimentação	0,1300%	-1,5799%	-0,5270%	0,5675%	1,1131%
.Produtos in-natura e semi-elaborados	-0,4025%	-2,8991%	-3,4682%	-2,3568%	-2,3796%
.Indústria da Alimentação	0,7719%	-0,7413%	1,6969%	2,4251%	3,0353%
.Alimentação Fora do Domicílio	-0,0921%	0,3016%	2,8539%	5,0767%	7,6539%
.Habitação	1,4224%	0,2005%	0,9394%	1,7370%	2,9991%
.Locação, Impostos e Condomínio	1,3008%	-0,2198%	0,5952%	1,3448%	1,5765%
.Operação do Domicílio	1,8386%	-0,1829%	0,7792%	1,5653%	3,1840%
.Conservação do Domicílio	-0,2790%	2,7870%	2,2985%	3,2361%	4,6278%
.Equipamentos Domésticos	0,2032%	0,2228%	0,4459%	2,0312%	3,8012%
.Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,3819%	-0,6569%	-0,3766%	1,7951%	3,3809%
.Utensílios Domésticos	1,5284%	2,9490%	5,9933%	8,5744%	11,0726%
.Móveis	0,9188%	1,5655%	0,6888%	0,8981%	3,0399%
.Rouparia	0,1355%	-2,2258%	-1,8922%	-0,8225%	-0,1559%
.Transporte	1,6267%	2,1132%	1,1253%	7,2181%	12,3057%
.Individual	2,7457%	3,0369%	1,3686%	2,3242%	10,2842%
.Coletivo	0,0000%	0,7639%	0,7639%	15,4663%	15,4663%
.Vestuário	-0,7164%	-0,8831%	1,1124%	0,1289%	1,3791%
.Roupas	-0,6739%	-1,0019%	0,7678%	-1,5395%	-0,2408%
.Calçados	-0,8727%	-0,8352%	1,5323%	2,2779%	3,6325%
.Educação e Leitura	0,0871%	1,2934%	1,4240%	7,8815%	8,2882%
.Educação	0,0544%	1,3860%	1,4191%	8,2092%	8,5953%
.Leitura	0,5182%	0,0944%	1,4880%	3,7592%	4,4168%
.Saúde	0,5742%	2,1931%	4,0231%	6,3592%	8,9804%
.Assistência Médica	0,7466%	2,7566%	3,2532%	6,3265%	9,8495%
.Medicamentos e Prod.Farmacêuticos	0,1046%	0,6859%	6,2973%	6,5328%	6,7429%
.Recreação	0,5604%	0,2688%	0,2381%	1,0742%	1,6190%
.Produtos	0,9663%	-0,2438%	0,2650%	0,8116%	1,4159%
.Serviços	-0,1898%	1,2417%	0,1882%	1,5689%	2,0007%
.Despesas Pessoais	0,4731%	0,2625%	1,0660%	0,2814%	3,9554%
.Higiene e Beleza	0,7936%	0,3689%	1,7508%	0,7141%	1,6267%
.Fumo e Acessórios	0,0293%	0,1142%	0,1257%	-0,3165%	7,3878%
.Despesas diversas	1,0407%	3,1723%	10,1669%	10,4037%	8,0544%
.Animais	1,2168%	2,9335%	11,1518%	11,4332%	7,6439%
.Comunicação	0,0000%	4,6225%	4,6225%	4,6225%	10,5747%

Fonte: DIEESE

Variação dos itens do ICV-DIEESE
Estrato 3

Denominação	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/05	jul/2005 a set/2005	abr/2005 a set/2005	jan/2005 a set/2005	out/2004 a set/2005
Total Geral	0,7395%	0,8412%	1,4902%	3,6962%	5,9169%
.Alimentação	0,1912%	-1,1220%	0,0122%	1,4208%	2,4873%
.Produtos in-natura e semi-elaborados	0,0002%	-2,7143%	-3,9119%	-2,6992%	-2,7119%
.Indústria da Alimentação	0,5850%	-0,6217%	1,7989%	3,0359%	3,9002%
.Alimentação Fora do Domicílio	-0,1197%	0,3398%	3,0130%	4,9742%	8,0722%
.Habitação	0,9138%	0,9075%	2,0356%	2,6584%	3,9486%
.Locação, Impostos e Condomínio	1,3878%	0,3896%	2,0957%	2,5281%	3,0211%
.Operação do Domicílio	1,0845%	0,5203%	1,8156%	2,3766%	4,0758%
.Conservação do Domicílio	-0,5197%	3,2995%	2,7386%	3,9347%	5,1524%
.Equipamentos Domésticos	0,4020%	0,5626%	0,9758%	3,0292%	5,0087%
.Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,2040%	-0,2349%	0,2424%	3,2529%	4,8255%
.Utensílios Domésticos	1,4516%	2,8748%	5,4195%	7,9014%	10,3439%
.Móveis	0,8218%	0,9638%	0,1668%	0,5684%	2,9344%
.Rouparia	0,7815%	-0,3456%	0,8376%	2,6498%	4,8964%
.Transporte	1,9952%	2,3232%	1,1753%	4,9246%	10,9164%
.Individual	2,4310%	2,7279%	1,3276%	3,1761%	10,2838%
.Coletivo	0,0000%	0,4675%	0,4675%	13,9830%	13,9830%
.Vestuário	-0,7225%	-0,9248%	1,2067%	-0,6930%	0,5755%
.Roupas	-0,6112%	-0,9731%	0,8354%	-2,3808%	-0,9282%
.Calçados	-1,0574%	-0,9082%	1,8651%	2,3759%	3,4036%
.Educação e Leitura	0,0671%	0,8411%	1,0428%	7,9444%	8,1198%
.Educação	0,0425%	0,9031%	1,0301%	8,2348%	8,3605%
.Leitura	0,4270%	-0,0536%	1,2285%	3,8902%	4,7368%
.Saúde	0,6924%	2,2860%	3,4979%	6,1665%	8,7868%
.Assistência Médica	0,7937%	2,5815%	3,0670%	6,1432%	9,1916%
.Medicamentos e Prod.Farmacêuticos	0,0979%	0,5792%	6,2455%	6,4040%	6,5450%
.Recreação	0,5449%	0,4306%	0,4741%	1,0991%	1,7201%
.Produtos	0,8825%	0,0057%	0,6719%	0,8524%	1,6825%
.Serviços	-0,1062%	1,2687%	0,0913%	1,5832%	1,7936%
.Despesas Pessoais	0,4266%	0,3848%	1,4359%	1,1493%	4,7162%
.Higiene e Beleza	0,6454%	0,5466%	2,1675%	1,9844%	3,3449%
.Fumo e Acessórios	0,0221%	0,0849%	0,1020%	-0,3683%	7,3656%
.Despesas diversas	0,9563%	2,5878%	8,9118%	9,1245%	8,1696%
.Animais	1,2168%	2,9335%	11,1518%	11,4332%	7,6439%
.Comunicação	0,0000%	1,3231%	1,3231%	1,3231%	10,1692%

Fonte: DIEESE